

EVIDENCE

VERIFICAR AS RESTRIÇÕES DE USO CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS NO PARANÁ

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 05996

COMPOSIÇÃO:

1 – (6 – Chloro – 3 – pyridylmethyl) – N – nitroimidazolidin – 2 – ylideneamine
(IMIDACLOPRIDO)480 g / L (48% m/v)
Ingredientes Inertes..... 720 g / L (72% m/v)

CONTEÚDO: 250, 500 e 1000 ml.

CLASSE: Inseticida sistêmico do grupo neonicotinóide.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Suspensão Concentrada.

TITULAR DO REGISTRO:

Bayer CropScience Ltda.

Av. Maria Coelho de Aguiar, 215 – Bloco B, 2º andar

São Paulo/SP – CEP 05804-902 – Fone 0800-122333

CNPJ: 89.163.430/0001-38

Registrada da Secretaria de Agricultura de São Paulo sob nº 007

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

Bayer CropScience AG

51368 – Leverkusen, Alemanha

FORMULADORES:

Bayer CropScience Ltda.

Estrada da Boa Esperança, 650

Belford Roxo/RJ – CEP 26110-100

CNPJ: 89.163.430/0005-61

Licença de operação expedida pela FEEMA nº FE004052

Bayer CropScience Ltda.

Rua do Comércio, 715

Portão/RS – CEP 93180-000

CNPJ: 89.163.430/0002-19

Certidão expedida pela FEPAM nº 003/2003

Sipcam Agro S.A.

Rua Igarapava, 599

Uberaba/MG – CEP 38120-970

CNPJ: 23.361.306/0001-79

Registrada no IMA sob nº 701-06046

Número do lote ou partida: vide rótulo

Data de fabricação: vide rótulo
Data de vencimento: vide rótulo

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E
CONSERVE-OS EM SEU PODER.**

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA. PROTEJA-SE.
É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.
AGITE ANTES DE USAR**

Indústria Brasileira

**Classificação Toxicológica: IV – POUCO TÓXICO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: III –
PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE.**

INSTRUÇÕES DE USO:

O Evidence é um inseticida sistêmico, possuindo ação de contato e ingestão.

Culturas	Pragas Controladas	Doses	
		Prod. Com.	i.a.
Cana-de-açúcar (plantios novos)	Cupins <i>Heterotermes tenuis</i> <i>Neocapritermes opacus</i>	0,75-1,0 L/há*	360-480 g/ha
Cana-de-açúcar (Soqueira)	Cigarrinha <i>Mahanarva fimbriolata</i>		
Fumo (Canteiro)	Broca-do-fumo <i>Faustinus cubae</i> Pulgão-verde <i>Myzus persicae</i>	22,5 ml/50 m ²	10,8 g/50 m ²
Fumo (Lavoura)	Broca-do-fumo <i>Faustinus cubae</i> Pulgão-verde <i>Myzus persicae</i>	Jato dirigido – 1 aplicação de 500 ml/há ou 240 g/ha	
Fumo (Lavoura)	Pulgão-verde <i>Myzus persicae</i> Pulga-do-fumo <i>Epitrix fasciata</i>	Pulverizações convencionais 150 ml/há ou 72 g/ha	

- Utilizar doses maiores na ocorrência de altas infestações da praga ou quando houver necessidade de um período maior de controle.

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Na cultura da cana-de-açúcar uma única aplicação deve ser feita por ocasião do plantio ou logo após a colheita da cana crua.

Na cultura do fumo são recomendadas, no máximo, 3 aplicações em pulverização convencional, a serem iniciadas quando a infestação atingir 40 pulgões por planta, sendo reaplicado quando este índice voltar a ser atingido.

MODO DE APLICAÇÃO:

Cana-de-açúcar

Plantios novos:

Na cultura da cana-de-açúcar, para o controle de cupins, a aplicação é feita preventivamente sobre os “toletes sementes” colocados no sulco de plantio antes da operação de cobertura.

Dilui-se o produto em água na proporção de 0,75 a 1,0 L/100 L de água e realiza-se a pulverização, com o auxílio de um pulverizador dotado de bico do tipo leque (jato plano), no interior dos sulcos sobre os “toletes” utilizados como sementes, procedendo-se a cobertura imediatamente após a aplicação.

Soqueira:

Para o controle da cigarrinha, em soqueira de cana-de-açúcar após colheita de cana crua, realizar a aplicação da calda inseticida em jato dirigido sobre a linha de cultivo, com o auxílio de um pulverizador dotado de bico do tipo leque (jato plano) na proporção de 0,75 a 1,0 litro para 100 litros de água, quando for observado o aparecimento das primeiras ninfas, e as condições do clima forem favoráveis para o desenvolvimento da praga (umidade e calor).

Fumo

O produto deverá ser diluído em água e aplicado nas seguintes formas:

Canteiro – dilui-se a dose recomendada em 40 L de água e faz-se uma única aplicação na forma de rega após a semeadura.

Lavoura – logo após o transplante, realiza-se uma única aplicação com jato dirigido (esguicho) de forma que o produto atinja o caule e escorra até o solo. Recomenda-se de 10-15 ml/calda/planta.

Em pulverização convencional o equipamento utilizado é o costal.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

FUMO.....UNA*
CANA-DE-AÇÚCAR.....ND**

*UNA: Uso não alimentar.

**ND: Não determinado, por referir-se a tratamento de solo durante o plantio.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

24 horas após a aplicação. Caso haja necessidade de reentrada nas áreas e cultura tratada, antes deste período, recomendamos a utilização de macacão, luvas e botas.

LIMITAÇÕES DE USO:

Não há outras limitações além de seguir criteriosamente as instruções de uso do produto.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS).

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM UTILIZADOS:

Vide **MODO DE APLICAÇÃO**.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

Qualquer agente de controle de insetos pode ficar menos efetivo ao longo do tempo se o inseto alvo desenvolver algum tipo de mecanismo de resistência. Implementando as seguintes estratégias de Manejo de Resistência a Inseticidas (MRI) poderíamos prolongar a vida útil dos inseticidas:

- Qualquer produto de controle de insetos da mesma classe ou modo de ação não deve ser utilizado em gerações consecutivas da mesma praga.
- Utilizar somente doses recomendadas no rótulo/bula.

- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para direcionamento sobre recomendações locais para o MRI.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

- Incluir outros métodos de controle de insetos (ex: controle cultural, biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponível e apropriado.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES GERAIS QUANTO A PRIMEIROS SOCORROS, ANTÍDOTO E TRATAMENTO:

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI's) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:

- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e VEJA OS PRIMEIROS SOCORROS.
- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA OS PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI (macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas, protetor ocular ou viseira facial, máscara descartável para vapores orgânicos cobrindo nariz e boca e luvas/botas de borracha).

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite o máximo possível, o contato com a área de aplicação.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança.

- Utilize o equipamento de proteção individual – EPI (macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas, protetor ocular ou viseira facial, máscara descartável para vapores orgânicos cobrindo nariz e boca e luvas/botas de borracha).

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Evite o máximo possível, o contato com a área aplicada com o produto até o término do intervalo de reentrada.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho, troque e lave as suas roupas protetoras separado das demais roupas da família. Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto. Fique atento ao período de vida útil dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Ao lavar roupas utilizadas/contaminadas, utilize luvas e avental impermeável.
- No descarte de embalagens utilize o equipamento de proteção individual – EPI (macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas, luvas/botas de borracha).

PRIMEIROS SOCORROS:

Ingestão: Não provoque vômito. Beba 1 a 2 copos de água com 10g ou mais de carvão medicinal e procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônômico do produto.

Olhos: Lave com água e sabão em abundância e procure o médico levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônômico do produto.

Pele: Lave com água e sabão em abundância e procure o médico levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônômico do produto.

Inalação: Procure local arejado e vá ao médico levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônômico do produto.

TRATAMENTO MÉDICO DE EMERGÊNCIA/ANTÍDOTO:

Não específico – Tratamento sintomático conforme as ocorrências clínicas surgirem e segundo sua gravidade.

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA O SER HUMANO:

Não existem informações específicas para seres humanos. Em ratos, o produto tem ação reversível sobre o sistema nervoso, observando-se efeitos sobre sistema respiratório e muscular. É rapidamente absorvido pelo trato gastro intestinal, porém pouco via dérmica e via inalatória, não apresentando lesões dérmicas e nem nas vias respiratórias.

O produto é rápido e uniformemente distribuído nos órgãos e tecidos. As concentrações mais elevadas foram observadas nos órgãos de eliminação: fígado e rins.

A biotransformação ocorre principalmente em duas vias. A primeira através da oxidação da molécula, formando o ácido 6-cloronicotínico, que reage

posteriormente com glicina para formar o conjugado ácido hipúrico e, a segunda, pela hidroxilação do anel imidazolidina na posição 4 ou 5. O produto é eliminado rapidamente e de forma completa dentro de 48 horas após a aplicação, tendo como principal via de excreção a urina.

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS:

Agudos: em ratos, via oral, os efeitos (sonolência, tremores e respiração anormal) do produto se manifestam de 30 a 60 minutos após a aplicação, desaparecendo completamente após 2 dias. Via dérmica e inalatória, os estudos demonstram que o produto não ocasiona lesões/irritação local ou sistêmica, também não apresentou irritação dermal ou a olhos de coelhos e não é sensibilizante dérmico à pele de cobaias.

Crônicos: nos estudos realizados com ratos em laboratório durante 2 anos, observou-se na dose máxima testada (900ppm) um retardamento no ganho de peso dos animais. O estudo também mostrou que, com relação a observação de partículas mineralizadas no colóide de folículos da tireóide, os ratos machos se mostraram mais sensíveis que as fêmeas.

Com relação aos demais parâmetros requeridos neste tipo de estudo não foram observadas nenhuma anormalidades ou efeitos significativos.

As doses sem efeito foram, respectivamente, 300 ppm para ratos fêmeas e 100 ppm para ratos machos.

SINTOMAS DE ALARME:

Em ratos, sob altas doses, foram observados distúrbios respiratórios, passos cambaleantes, tremor e câibras.

TELEFONE DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS:

Da empresa – Ligações gratuitas 0xx21 2761 4023
Centro de Informações Toxicológicas: 0800 410148 (PR)

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

Este produto é:

☐ -Altamente perigoso ao Meio ambiente (CLASSE I)

☐ -Muito perigoso ao meio ambiente (CLASSE II)

☒ **-PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)**

☐ -Pouco perigoso ao meio ambiente (CLASSE IV)

Este produto é **ALTAMENTE MÓVEL**, apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir principalmente águas subterrâneas.

- Evite a contaminação ambiental – **preserve a natureza.**
- Não utilize equipamentos com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.

- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamentos aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d' água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produto ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTOS DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas e disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal:

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTE:

- Isole e sinalize a área contaminada.
 - Contate as autoridades locais componentes e a Empresa **Bayer CropScience Ltda.** – telefone de emergência: 0800 243334.
 - Utilize o equipamento de proteção individual EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
 - Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d' água. siga as instruções abaixo:
- **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
 - **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em recipiente lacrado e devidamente identificado.
Contacte a empresa registrante conforme indicado acima.
 - **Corpos d' água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano e animal, contate órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem

das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO² ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicações.

PROCEDIMENTO DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de proteção individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice lavagem (Lavagem manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de tríplice lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando – se os seguintes procedimentos.

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo- a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¹/₄ do seu volume;
- Tampe a embalagem e agite – a por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê – la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;

- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

- **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:**

Após a realização da tríplex Lavagem sob pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até a devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva, com piso impermeável, ou no local onde guardadas as embalagens cheias.

- **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com a tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução de embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- **TRANSPORTE:**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (CAIXA DE TRANSPORTE – NÃO CONTAMINADA)

- **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA.**
- **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA.**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, com a tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

- **TRANSPORTE:**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

• **DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela empresa registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelo órgão competentes.

- **É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTES PRODUTOS.**
- **EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS**

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

• **PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para esse tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTE E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, alimentos, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTADUAIS, DO DISTRITO FEDERAL E MUNICIPAIS:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis).